

SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL - SGB
DIRETORIA DE HIDROLOGIA E GESTÃO TERRITORIAL - DHT
DIVISÃO DE HIDROLOGIA APLICADA - DIHAPI

BOLETIM DE MONITORAMENTO HIDROLÓGICO DA BACIA DO RIO MADEIRA

13 de agosto de 2024

Este é o Boletim de Monitoramento Hidrológico da Bacia do Rio Madeira (SAH Madeira). Os dados das estações de monitoramento e as previsões aqui apresentados estão disponíveis em <http://www.sgb.gov.br/sace/madeira>, assim

Resumo:

Nome da Estação	Curso d'água	Município	Horário do último dado (Horario local)	Nível Atual	Variação nos Últimos 7 dias (cm)	Cota mediana para a data de hoje (cm)	Previsão	
							Cota (cm)	Hora
PORTO VELHO	MADEIRA	PORTO VELHO	13/08/2024 12:15	202	-6	472	-	-
GUAJARÁ-MIRIM	MAMORÉ	GUAJARÁ-MIRIM	13/08/2024 12:30	583	-11	613	-	-
JIRAU JUSANTE BENI	MADEIRA	NOVA MAMORÉ	13/08/2024 13:15	998	-12	1054		
MORADA NOVA JUS.	ABUNÃ	PORTO VELHO	13/08/2024 12:30	815	-28	920		
JI-PARANÁ	MACHADO	JI-PARANÁ	13/08/2024 13:00	623	-4	650		

Legenda: * Valor informado pelo observador/estimado; - Equipamento em manutenção; # Sem valor definido.

Observação: Horário local do Acre (GMT-5).

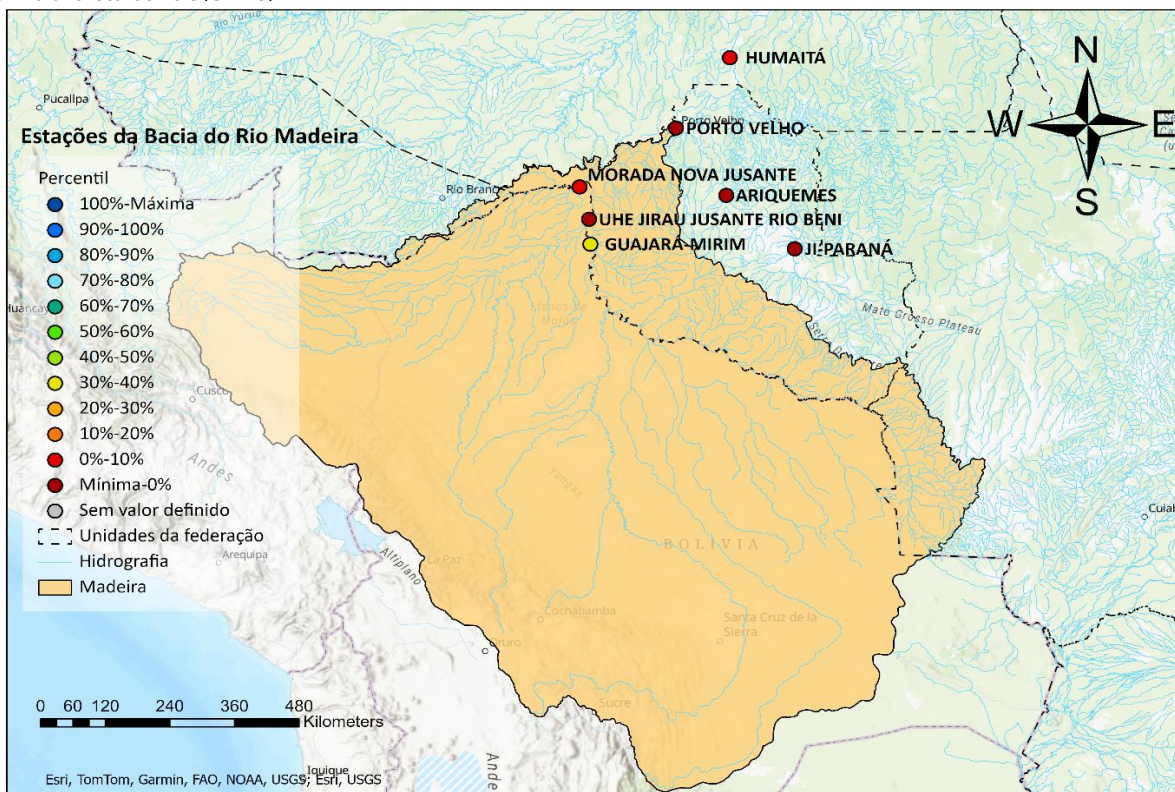
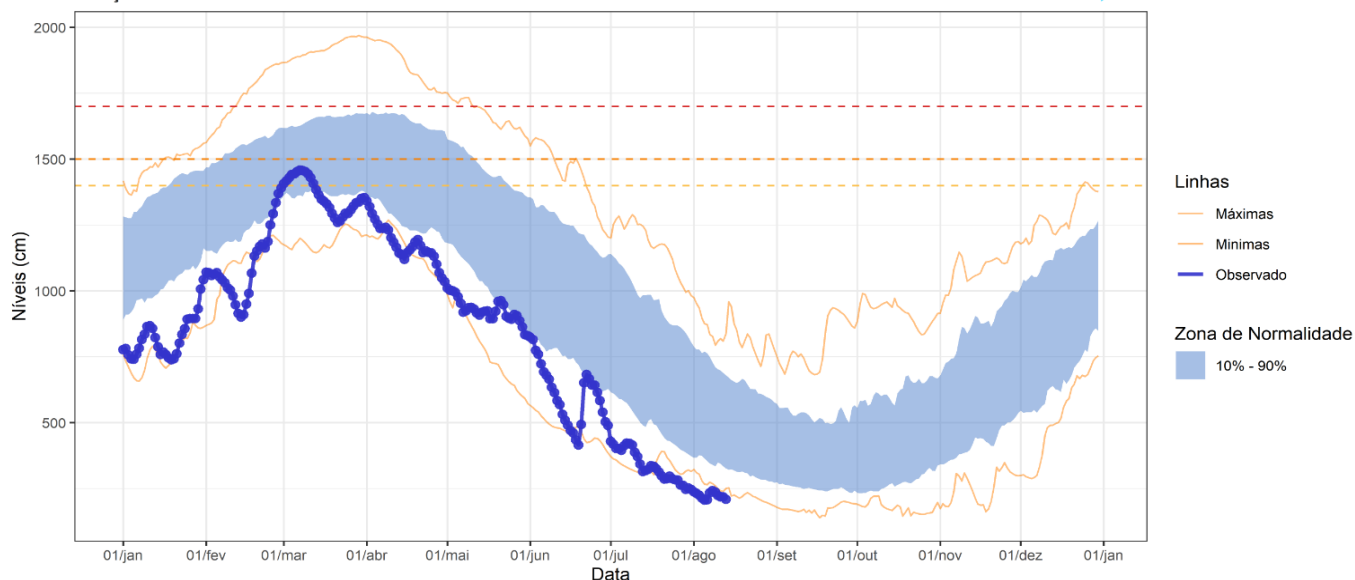


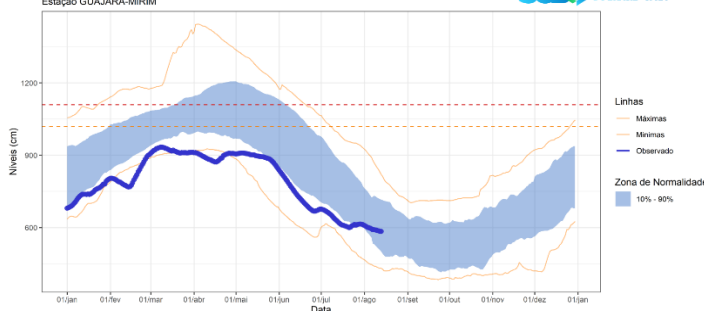
Figura 1. Bacia do Rio Madeira com referência de percentis.

Os dados hidrológicos utilizados neste boletim são provenientes da Rede Hidrometeorológica Nacional de responsabilidade da Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA), operada pelo Serviço Geológico do Brasil (SGB/CPRM) e demais parceiros. As previsões apresentadas neste boletim são baseadas em modelos hidrológicos e estão sujeitas às incertezas inerentes aos mesmos

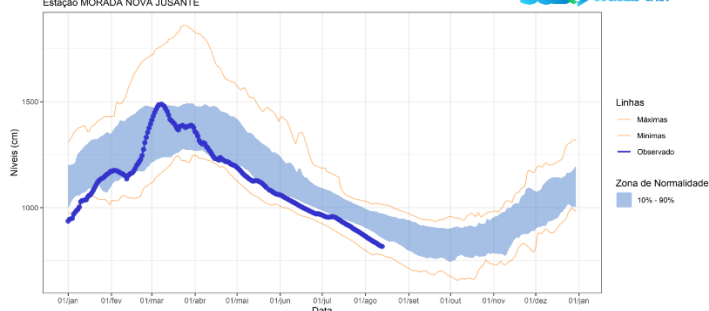
Níveis observados e comparação com histórico
Estação PORTO VELHO



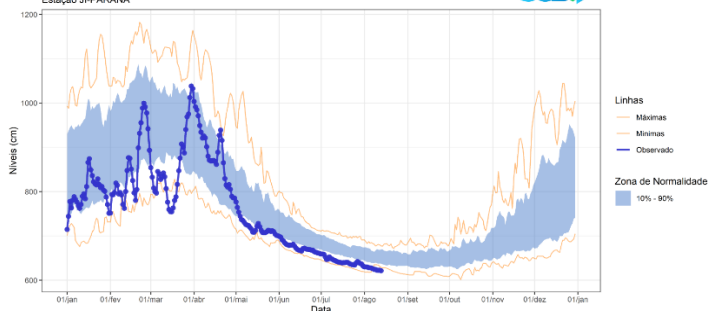
Níveis observados e comparação com histórico
Estação GUAJARA-MIRIM



Níveis observados e comparação com histórico
Estação MORADA NOVA JUSANTE



Níveis observados e comparação com histórico
Estação JI-PARANA



Níveis observados e comparação com histórico
Estação UHE JIRAU JUSANTE RIO BENI

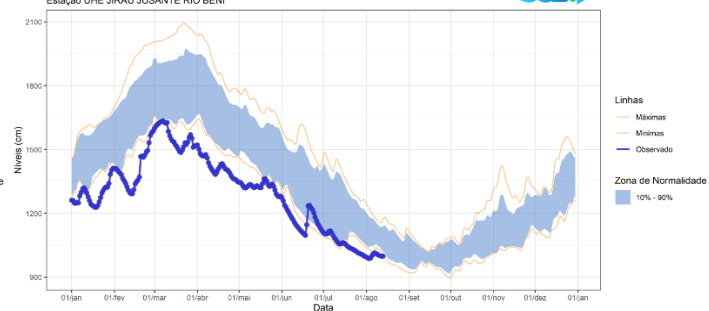


Figura 2. Níveis observados nas estações da bacia do Rio Madeira, de montante para jusante. As curvas das figuras representam: em amarelo, as envoltórias de máximos e mínimos observados no histórico para cada dia do ano; a faixa azul que representa os valores entre 10% e 90% de permanência, observados no histórico para cada dia do ano; linha sólida azul: os níveis observados ao longo do ano de 2024.

Ao longo da última semana, todos os pontos de monitoramento apresentaram redução de nível, com exceção de Porto Velho e Jirau-Jusante Beni que mantiveram os níveis estáveis com pequenas elevações desde o dia 06/08. Em todos os pontos de monitoramento apresentados, os níveis se encontram abaixo da faixa de normalidade para este período do ano, exceto em Guajará-Mirim, onde os níveis se encontram dentro da faixa de normalidade para este período do ano. Os trechos de Porto Velho, Jirau-Jusante Beni e Ji-Paraná apresentam o nível mais baixo registrado no histórico para este período do ano.

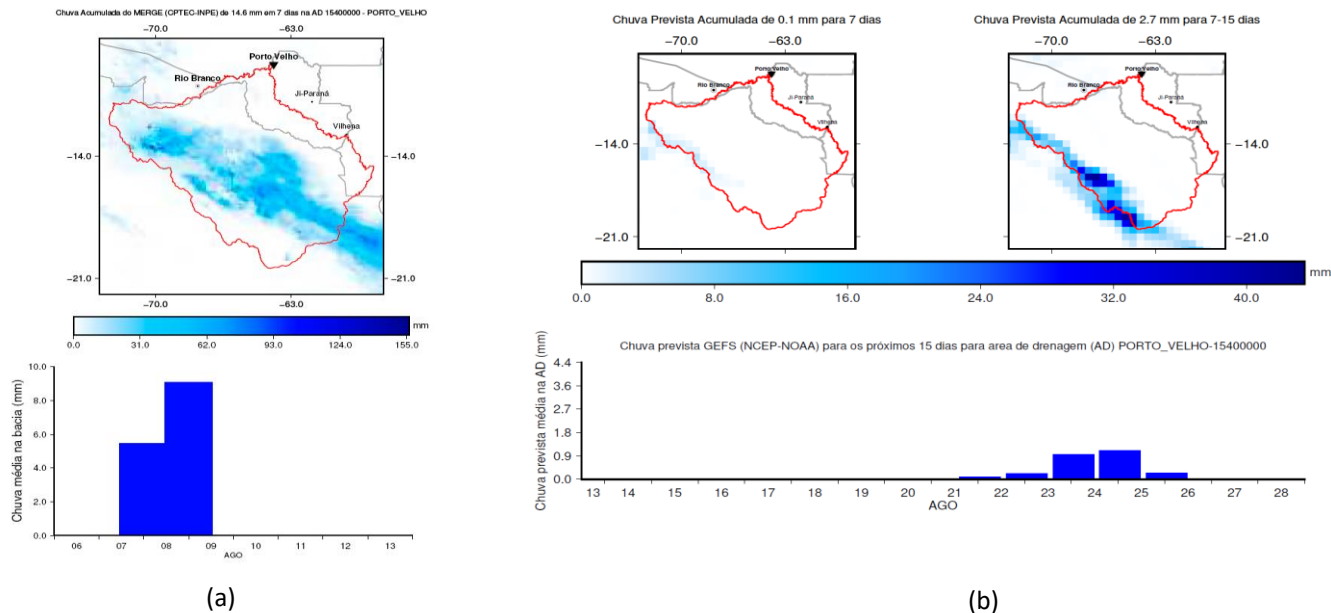


Figura 3. Chuvas observadas ao longo da última semana na bacia do Rio Madeira (17 mm), delimitada à jusante pela estação de Porto Velho (a); média da previsão de 20 membros do Ensemble do GEFs/NOAA (1 mm e 0 mm na primeira e segunda semanas, respectivamente).

Previsões de níveis em PORTO VELHO

Atualizado com dados de 12/08/2024

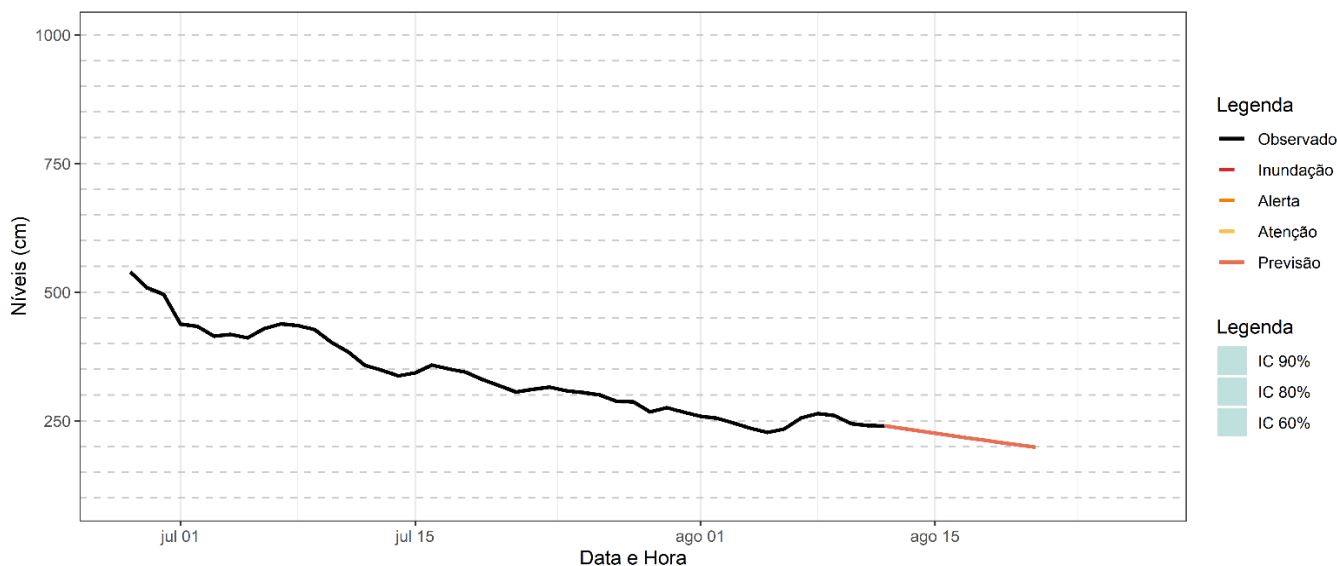


Figura 4. Previsão de níveis em Porto Velho com o modelo SMAP utilizando a previsão de precipitação por ensemble a partir do modelo GEFs.

O prognóstico indica tendência de que o Rio Madeira, ainda possa observar um repiquete que se propaga ao longo da calha do rio Madre de Deus nas próximas semanas. Após isso, a tendência é de que o rio continue o processo de vazante em Porto Velho nas próximas semanas.

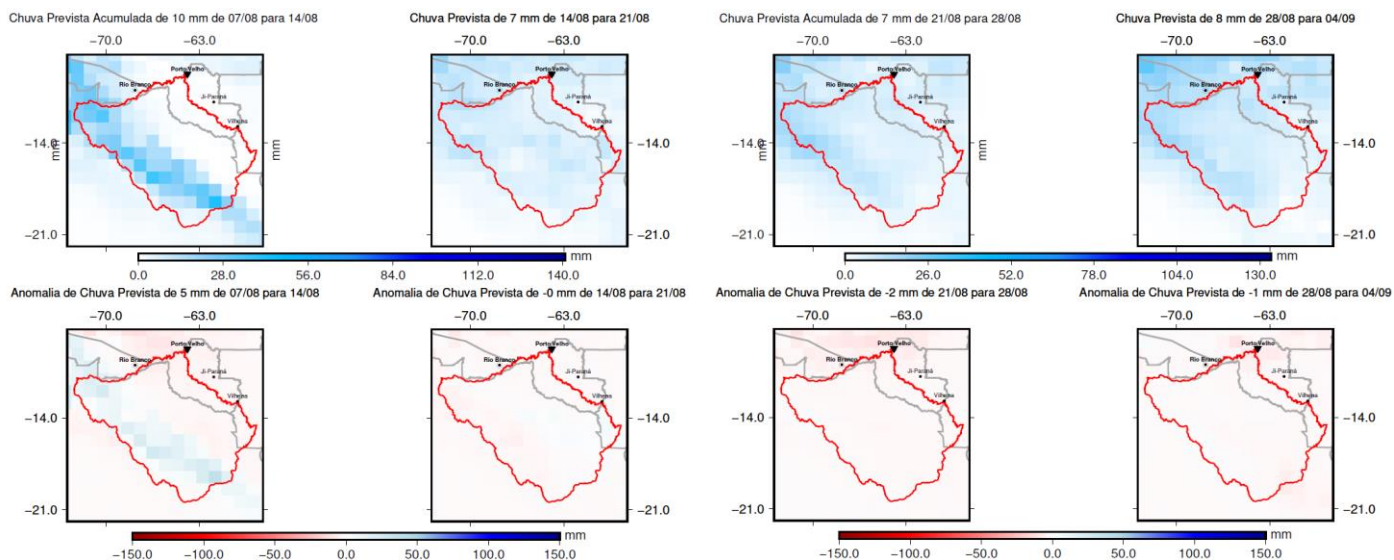


Figura 5. Previsão subsazonal CPTEC/INPE modelo BAM: 22 mm de chuva prevista para a bacia ao longo das próximas **três semanas**, que corresponde a uma anomalia de 3 mm de chuva.

Águas subterrâneas: O SGB mantém o Sistema de Informações de Águas Subterrâneas-SIAGAS, repositório de dados de poços no Brasil, que pode ser usado para identificação de fontes de abastecimento.

Para conhecê-lo clique <https://siagasweb.sgb.gov.br/layout/>

Setorização de risco geológico: Este trabalho tem por finalidade a identificação, a delimitação e a caracterização de áreas ou setores de uma encosta ou planície de inundação sujeitas à ocorrência de processos destrutivos de movimentos de massa, enchentes de alta energia e inundações. Todo o acervo de dados é disponibilizado para órgãos e instituições do governo federal, de estados e de municípios que atuam na prevenção e no monitoramento de eventos climáticos catastróficos, visando contribuir para a redução dos danos e para a diminuição das perdas, de vidas e materiais, relacionadas aos desastres naturais.

Links:

<https://www.sgb.gov.br/publique/Gestao-Territorial/Prevencao-de-Desastres/Setorizacao-de-Riscos-Geologicos---Rondonia-4879.html>

Está disponível, para Android, o Aplicativo Prevenção SGB. Baixe o aplicativo e navegue pelas áreas de risco e suscetíveis a movimentos de massa e inundação, de municípios já mapeados do SGB/CPRM. Além disso, no aplicativo, é possível cadastrar eventos inundações, deslizamentos, erosões, corridas de detritos, que farão parte de um grande banco de dados nacional. Procure por Prevenção de Desastres na Play Store e baixe o app. <https://play.google.com/store/apps/details?id=br.gov.sgb.scdn&pli=1>

Marcus Suassuna Santos
Artur José Soares Matos
 Pesquisadores em Geociências
Bruna Gomes Amancio
 Estagiária
 Equipe do SAH MADEIRA

Parceria:



SISTEMA DE ALERTA HIDROLÓGICO DA BACIA DO RIO MADEIRA

www.sgb.gov.br/sace/madeira



MINISTÉRIO DE
 MINAS E ENERGIA

